



DIVINO

**Natal divino ao rés-do-chão humano,
Sem um anjo a cantar a cada ouvido.
Encolhido
À lareira,
Ao que pergunto
Respondo
Com as achas que vou pondo
Na fogueira.
O mito apenas velado
Como um cadáver
Familiar...
E neve, neve, a cair
De triste melancolia
Os caminhos onde um dia
Vi os Magos galopar...**

Miguel Torga

